CAPÍTULO 8

“OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR”

Um Mestre de Sabedoria (Siddhi) poderia ativar o chakra Fundamental e o Kundalini ativando todos os chakras. Poderia ter iluminação mas não deveria ter bagagem para assumir função.

O homem assimila experiências em longas existências que ficam gravadas e condensadas no Inconsciente. Numa existência que poderia ser esta, resolve buscar a emancipação da sua Consciência.

Com a sua Fé na decisão, constância e perseverança e com olhar destemido na direção da Meta, todas as outras coisas perdem a importância que tinham e começa armazenar, através da compreensão – Sabedoria, para ascensão dos degraus das Iniciações. Na Décima Iniciação termina o renascer e é dado, além do Nirvana, um espaço, que se chama **DHARMA-KAYA** (Casa da Oportunidade), (oferecido Espaço), onde cataloga toda a Sabedoria conquistada. Esta morada é Infinita. Neste espaço o Conquistador armazena a sua experiência de uma forma que facilita a sua utilização para os outros. Não faz a conquista para os outros, mas para si mesmo, porque conquistou a oportunidade (Dharma) de poder ser o Senhor que possui o gesto mais nobre de DAR. Assim estabiliza a sua conquista porque não poderia dar aquilo que não possuía. Porque Deus Pai Criador ofereceu a oportunidade de EXISTIR e SER no infinito do Tempo num espaço onde o conquistador edificaria a sua morada.

Neste espaço, o Conquistador, Senhor da Vontade, cria um Altar magnífico onde coloca todas as grandes realizações, onde ficam os perfumes do resultado das ações cometidas - **SAMBHOGA-KAYA** (Radiância Azul da Consciência).

No mesmo espaço cria um lugar - **NIRMANA-KAYA** (Casa da Inteligência), onde fará as transformações no Infinito Vir-a-Ser na Eternidade do Tempo.

Neste estado se fundem o Espaço, o Tempo e a Consciência. Se fundem também a Origem, Causa e Efeito; Passado, Presente e Futuro; tornando-se Cognição.

Neste mesmo espaço nasce a dedicação, a perseverança, a imensa Compaixão, a Vontade de oferecer, etc...

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

Na Décima Quinta (15ª) Iniciação se unificam estas três Casas e chamando-se **TRI-KAYA**, onde a nossa Consciência, Mente e Inteligência se unificam.

O **DHARMA-KAYA** é azul e representa a nossa **Consciência espacial**.

O **SAMBHOGA-KAYA** é amarelo-ouro e representa o reconhecimento, gratidão e o amor por aquilo que nós somos. Representa a **Mente**.

O **NIRMANA-KAYA** é vermelho e representa a transformação do eterno vir-a-ser. Representa a **Inteligência**.

Se alguém pensar: "Não quero mais sofrimentos, infortúnios ou dores". Terá desapontamentos porque nós não criamos os acontecimentos e não definimos o tempo de duração. Nós temos unicamente o **"COMO"** vamos nos posicionar diante deles. Somos os alunos diante das aulas que a vida nos oferece. Cabe a nós, acharmos a melhor solução ou posicionamento possível, para termos mérito ou demérito. O grau de conhecimento ou Sabedoria vai definir o resultado.

O Homem procura realização no mundo fenomênico no percurso da Vida por falta de conhecimento e instrução (por parte da família, escola, sociedade e vida). Deveria procurar **COMPREENSÃO** e não realização naquilo que se modifica e é perecível, irreal, ilusório, não tem consistência própria, não transcende, só confere prazer à conveniência e a ganância, que são defeitos.

Na Meta da Correta Compreensão onde todos os Seres e acontecimentos são inseparavelmente unidos e entrelaçados uns aos outros, de modo que toda discriminação de "meu", "eu" e "outros", é ilusória. Deste modo primeiramente temos que destruir essa ilusão para que possamos criar uma pré-condição para a real libertação e aspirar uma perfeita Iluminação no nosso longo Caminho de Buscador.

O que escapa da nossa atenção ou vigilância chama-se ignorância. Tudo aquilo que ignoramos, temos a condição de através da **VONTADE**, buscar saber.

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

O Mundo da nossa percepção é composto de infinitos detalhes. A soma da percepção dos detalhes é a soma da nossa conquista do Saber.

Como autodidata é impossível de receber as respostas de suas perguntas. É melhor procurar Alguém que te dê uma bússola e te ensine a navegar.

"A FELICIDADE COM CERTEZA DEVE ESTAR NO CUMPRIMENTO DA RAZÃO, NO CUMPRIMENTO DA FINALIDADE CÓSMICA DO SER".

No interior do EU, tudo tem recompensa; no raciocínio não há recompensas. Talvez satisfaça a vaidade, ou orgulho, ou fantasia; mas não sente lá dentro, é uma coisa externa, parece que ficou bem, mas não sente feliz.

SENTIR é proveniente do Eu Interior. Neste mundo devemos encontrar respostas de nós mesmos e precisamos desenvolvê-lo, para passar este Mundo Interior ser aquele que predomina e subjuga aquele outro que "achava" lá fora, que não é verdadeiro.

No percurso da vida o homem encontra pouca coisa, dentro da complexa imensidão, e se escraviza nas coisas que gosta e como tudo que gosta, termina com a decepção (desgosto) no término, tempo proporcional que durou o gostar.

Se as pessoas não tivessem apegos (amarras) para levantar vôo comigo, poderíamos voar juntos sobrevoando o Planeta, observando as montanhas e os campos, e toda a diversidade das estradas da vida. Mostraria a eles que os acontecimentos neste labirinto imenso e muito diversificado não tem saída nenhuma e ficará com o desespero e a dor e pediriam à Lei da Necessidade como trampolim, para que o tirassem do lamaçal dos ciclos existenciais.

Neste estado do vôo e da observância, poderia ensinar a ser um Buscador do esclarecimento, da Sabedoria ou da Iluminação da Estrada, do Caminho e da sua Libertação.

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

Ao longo do nosso Caminho vamos falar do "COMO". Se o caminho da Vida é difícil e sem saída, o Caminho do Buscador é IMPOSSÍVEL, mas é viável.

Se pegar como exemplo cada um com o seu apego, ou aborrecimento, ou a grave tristeza e se posicionar comigo dizendo: **"EU NÃO PRECISO DISSO"**, esta pequena frase terá um efeito de "MANTRA" poderoso e constatarás os efeitos.

Vamos começar falar dos contrastes para fazer uma avaliação: **onde** estamos e onde deveremos ir como Meta longínqua e **quando** chegar próximo à Meta criar outra Meta longínqua. Além da meta, devemos criar Propósitos de viável conquista para servirem para o nosso reconhecimento e gratificação.

Anos atrás alguém me mandou uma história, gostei e guardei, pensei que mais alguém poderia ler e gostar como eu.

Nesta história conta que uma vez um Bodhisáttwa (Título de um conquistador do Plano Búdico - 7º Plano - que renunciou para servir, por amor, a Humanidade).

Este Senhor Bodhisáttwa perguntou para um Senhor que não conhecia nada Dele:

- Quem são os seus pais, sua esposa, parentes e conhecidos? Onde estão seus empregados, animais e carros?

- O SENHOR RESPONDE: (Estes vão ser vocês amanhã)

"O Caminho que leva à Outra Margem (do lado da Iluminação; sair da ignorância aqui para ir à Iluminação, isto é a margem). O Caminho que leva à Outra Margem é minha mãe, os meios são meu pai.

Pois é destes que nascem todos os Mestres.

A alegria de conhecer a Lei é minha esposa e o coração compassivo é minha filha.

A Mente Pura é meu filho e o Vazio sereno e sem mácula é minha casa.

Meus discípulos são as paixões, sempre obedientes à minha vontade.

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

O Caminho Correto é meu Mestre, nele obtive a Iluminação.

As Leis da Outra Margem são meus Amigos.

A Compaixão, a Alegria e a Sabedoria são minhas servas, que tocam e cantam a canção do Dharma.

No jardim onde tudo cresce, há um bosque sem paixões.

Lá desabrocha a formosa flor da Iluminação,

E amadurecem os frutos da Libertação.

Nos tanques das Libertações, cheios com a Água da Concentração,

Brotam sete flores puras.

Neles se banham as pessoas sem mácula.

Corre o carro da Sabedoria

Dirigido pela Mente Única.

Magníficas jóias e ornamentos

Cobrem as pessoas,

Vestidas com a túnica da Humildade e cobertas com a cabeleira das flores da Mente Perfumada.

Suas riquezas são os Sete Tesouros da Mente que crescem ao serem ensinados a outros.

(Confiança, moralidade, disposição para ouvir, humildade para consigo mesmo, humildade em relação a outrem, desapego e Sabedoria).

A identidade entre pensamento e ação

Ilumina a mim e os outros, produzindo bons frutos.

Ouço muita coisa para aumentar minha Sabedoria,

Meus olhos se abrem ao som da música do Despertar.

O Néctar do Dharma é meu alimento

E o sumo da Liberdade é a minha Bebida.

Meu banho é a purificação da Mente.

Unto meu corpo com o unguento dos Preceitos,

Que elimina o pó das paixões.

Ninguém me excede em saúde e vigor.

Vencidos os obstáculos

Ergo o Pendão da Vitória em meu Santuário.

Embora saiba que não há vida nem morte,

Vivo para ensinar a Verdade aos outros.

Apareço em todos os lugares como o Sol que brilha,

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

**Venero todos os Iluminados,
Não há diferença entre mim e Eles.
Edifico constantemente a Terra Pura
Para onde encaminho os Seres Humanos.
Diversificadas, múltiplas e simultâneas são as funções,
No infinito espaço do Tempo,
Em prol da coletividade, composta de Unidades,
sustentada pela Razão
Através da Sagrada Ordem da Sabedoria.**

A explanação deste Senhor, pode ser um Sonho inatingível hoje, mas pode ser um dia no futuro uma meta viável.

Hoje nós temos uma necessidade premente de limpar o nosso "Caráter" de tudo que agregamos nele por conveniência ou por necessidade de cada situação. É uma camuflagem não é a realidade do EU.

Voltar a assumir a nossa Personalidade com todas as características do Peregrino nas inúmeras existências com as marcas verdadeiras de Suas Conquistas.

Vamos abordar estes detalhes nos próximos Capítulos.

"O Homem não se transforma
em Sábio sem fazer as necessárias
transformações, por amor de si mesmo."

"O elemento transformador são os
agregados de Sabedoria que ocupam
o lugar da ignorância, assim inicia-se
a libertação."

Arian

CAPÍTULO 8

"OS PRIMEIROS AGREGADOS DO CONQUISTADOR"

Abençoado aquele que busca Saber
por amor de si mesmo, para percorrer
a misteriosa estrada da Vida.

MAHARIAN.

Data, 04/12/2009